

NCE/12/01186 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Viseu

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Escola Superior Agrária de Viseu

A.3. Ciclo de estudos:

Qualidade Alimentar e Nutrição

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciência e Tecnologia dos Alimentos

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

4

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

42

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

429

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

3 anos - 6 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

25

A.10. Condições de acesso e ingresso:

Satisfazer, em alternativa, os requisitos: do Concurso Nacional de acesso ao 1º Ciclo de Estudos conducente ao grau de licenciado; dos Regimes Especiais - para estudantes que se encontrem numa das situações previstas no Artº 3º do DL nº 393-A/99; dos Con

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Explicitação das evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Foram consultados todos os órgãos estatutários e foi votada favoravelmente a proposta de criação

deste Curso, pelo que nada há a explicitar relativamente a esta questão.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Explicitação das evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Os docentes responsáveis pela coordenação e implementação deste curso apresentam um CV que reúne as condições e apresentam um perfil adequado para esta função.

2. Condições de acesso e ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições de acesso e ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

As condições de acesso cumprem os requisitos legais, cobrindo as áreas de formação necessárias para a frequência deste curso. No entanto as classificações das áreas indicadas para este ciclo de estudos não está de acordo com o preceituado no guião. A CAE entende que a classificação correta para esta proposta será 541 (Indústrias alimentares) para área principal.

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A proposta de estrutura curricular e o plano de estudos satisfazem os requisitos legais, Contudo a CAE entende fazer alguns reparos ao plano de estudos que no seu todo se afasta dos objetivos gerais propostos,

3. Descrição e Fundamentação dos Objectivos do Ciclo de Estudos

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição:

Em parte

3.1.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

A instituição tem um historial de formação na área da Engenharia e Tecnologia Alimentar. Procura com esta proposta dar corpo a uma nova área de formação, notando-se contudo em alguns casos carências de formação do corpo docente no desenvolvimento de actividades na área científica do curso.

3.1.5. Pontos Fortes:

A experiência e o CV de alguns docentes na área da tecnologia alimentar

3.1.6. Recomendações de melhoria:

A CAE entende que deve ser feito um esforço de readaptação para uma formação mais compatível com a formação dos recursos humanos existentes.

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Em parte

3.2.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

As considerações anteriores fundamentam as evidências que fundamentam a classificação assinalada.

3.2.4. Pontos Fortes:

Sem comentários

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Em parte

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:

De uma forma geral verifica-se que as metodologias de ensino são as normalmente adoptadas para este tipo de formação. Verifica-se contudo que há UC's cujo conteúdo não se enquadra nos objectivos propostos. Alguns conteúdos não estão suficientemente detalhados para se tirarem conclusões. Referimos ainda a muito reduzida formação em legislação alimentar, questão de extrema importância pela quantidade, complexidade do normativo e exigências do mercado, a nível da produção, distribuição e consumo. A bibliografia em algumas UC's está desactualizada e fora do contexto. Verifica-se ainda em algumas UC's a inexistência de ligação entre os conteúdos teóricos e as práticas.

3.3.4. Pontos Fortes:

Sem comentários

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Rever conteúdos e a relação entre teoria e prática e atualizar a bibliografia.

Ajustar o plano de estudos e o conteúdo das UC's, como por exemplo leccionar antes do 5º semestre a UC de "Processos na Indústria Alimentar" para servir de base às UC da especialidade.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais:

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3:

A instituição cumpre as exigências dos critérios de qualificação do corpo docente para o ciclo de estudos proposto. Apresenta um corpo docente próprio dentro dos limites de referência exigidos, notando-se contudo em alguns casos carências de formação e desenvolvimento de actividades na área científica do curso.

Possui um procedimento de avaliação próprio de acordo com o estabelecido na legislação. Não são apresentados quaisquer resultados desse processo.

4.5. Pontos fortes:

Sem comentários

4.6. Recomendações de melhoria:

Desenvolver esforços intensos para o reforço da qualificação do corpo docente na área científica do curso.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Em parte

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

A instituição dispõe de instalações físicas adequadas e adaptadas para este tipo de formação, excepto na componente tecnológica. As unidades de apoio ao funcionamento do ciclo dispõem de equipamentos adequados e atualizados para o funcionamento do ciclo.

Para apoio às actividades práticas laboratoriais (formação e realização de trabalhos) parece existir apenas o apoio de um técnico. A ser assim tal situação revela-se insuficiente para uma formação em que a componente prática é muito relevante para se cumprirem os objectivos propostos.

Aproveitando as relações com o exterior a instituição deverá procurar valorizar a formação tecnológica explorando os protocolos com unidades de produção da região.

5.5. Pontos fortes:

A existência de instalações físicas adaptadas à leccionação deste ciclo de estudos.

A utilização da plataforma Moodle para a docência.

5.6. Recomendações de melhoria:

Aproveitando as relações com o exterior procurar valorizar a formação tecnológica com unidades de produção da região.

Promover a formação de pessoal com competências que garantam maior apoio à realização de aulas práticas em especial laboratoriais

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação reconhecido(s) e com boa avaliação, na área científica do ciclo de estudos:

Não

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do

ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:

Alguns membros do corpo docente afectos a esta formação participam em actividades de um Centro relativamente bem classificado com publicações em revistas com arbitragem científica para além da colaboração em projectos nacionais e internacionais. São apontadas também colaborações em projectos da área científica e protocolos de investigação e formação com instituições estrangeiras, nomeadamente da CPLP.

6.5. Pontos fortes:

Sem comentários

6.6. Recomendações de melhoria:

O corpo docente afeto a este ciclo de estudos deverá fazer esforços para integração em Centros de Investigação bem classificados, e alargar a participação em projetos de investigação nacionais e internacionais nesta área científica .

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Explicitação das evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

A instituição presta serviços à comunidade da região e tem estabelecidos protocolos com entidades da região.

7.3. Pontos fortes:

O número de protocolos e colaborações estabelecidos com entidades nacionais e internacionais.

7.4. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do MEE) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Em parte

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:

Como é referido na proposta não existem dados disponíveis que permitam assegurar a empregabilidade dos graduados por este ciclo de estudos. É referido também que a médio/longo prazo tal facto se pode verificar. A proposta pretende formar profissionais numa área onde existem formações semelhantes, o que poderá indiciar alguma dificuldade na empregabilidade de curto prazo, por excesso de oferta.

8.5. Pontos fortes:

Sem comentários

8.6. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:

Sem comentários

9.5. Pontos fortes:

Sem comentários

9.6. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:

Sem comentários

10.4. Pontos fortes:

Sem comentários

10.5. Recomendações de melhoria:

Sem comentários

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Em parte

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Não aplicável

11.5. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

A CAE entende que o estágio, deve ser completado com uma prova de avaliação perante um Júri, que avalie a qualidade do trabalho realizado. Nesta proposta é referido apenas o acompanhamento dos estudantes durante a realização do estágio, seguido por avaliação contínua, não sendo referida a necessidade de apresentação de um trabalho que traduza o resultado das atividades desenvolvidas a ser avaliado perante um Júri.

11.6. Pontos fortes:

Sem comentários

11.7. Recomendações de melhoria:

Reverte os procedimentos do estágio incluindo a avaliação final do relatório por um Júri.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

12.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

Sem comentários

12.4. Fundamentação da recomendação:

A instituição procura dar formação a uma nova área vocacionada para as questões da qualidade dos alimentos e da nutrição humana. A CAE é da opinião que o exercício apresentado merece que seja feito no imediato:

- O reordenamento e a revisão das UC's, introduzindo matérias relacionadas com a complexa e extensa temática legislativa para além de uma abordagem mais profunda da componente tecnológica. Procura-se assim dar maior solidez à formação aproveitando as características do corpo docente, mais vocacionado para as temáticas da qualidade dos alimentos (nutrição incluída);

- A revisão dos conteúdos de algumas UC's que deverão ser mais explicitados;

- A actualização da bibliografia.

- A revisão dos procedimentos do estágio incluindo a avaliação final do relatório por um Júri.

Deverão ser desenvolvidos esforços para uma maior integração dos docentes em Centros de investigação bem classificados, procurando a participação em projectos de investigação na área do ciclo de estudos. Aproveitando as relações com as entidades externas deverão ser exploradas formas de colaboração que permitam o contacto dos formandos com as diversas tecnologias relacionadas com os produtos alimentares, e respectivas redes distribuição.

A CAE regista com muito agrado a abertura da Instituição para proceder e concretizar as recomendações apresentadas no Relatório Preliminar.

Assim sendo não há da nossa parte quaisquer comentários adicionais a apresentar, sobre a decisão de acreditação do curso proposto.